

Comissão Europeia e OCDE/INFE divulgam Referencial de Literacia Financeira para Crianças e Jovens

A Comissão Europeia e a *International Network on Financial Education* (OCDE/INFE) divulgaram um referencial de competências de literacia financeira para crianças e jovens da União Europeia: [Financial competence framework for children and youth in the European Union](#).

O referencial estabelece as competências financeiras consideradas essenciais para crianças e jovens dos 6 aos 18 anos e tem como principal objetivo ajudar os mais jovens a tomarem decisões financeiras informadas e a estarem conscientes das suas implicações.

Destacam-se, em particular, as competências relacionadas com as finanças digitais, as finanças sustentáveis, a cidadania e o empreendedorismo, que procuram preparar estas faixas etárias para responder aos diferentes desafios que vão enfrentar ao longo da sua vida.

O referencial para crianças e jovens foi desenvolvido na sequência da publicação, em janeiro de 2022, do [referencial de competências financeiras para a população adulta da UE](#), também elaborado pela Comissão Europeia e pela OCDE/INFE. A preparação do referencial para crianças e jovens contou com apoio de um grupo de trabalho criado sob a égide do *Government Expert Group on Retail Financial Services* (GEGRFS), no qual participaram representantes dos três supervisores financeiros portugueses (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Banco de Portugal e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) e do Ministério da Educação (Direção-Geral da Educação e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional).

Sobre o Referencial de Literacia Financeira para Crianças e Jovens

À semelhança do referencial para os adultos, o referencial para crianças e jovens está estruturado em quatro áreas, cada uma das quais integra diversos temas e subtemas. No total, identifica 238 competências, das quais 71 estão associadas ao tema do dinheiro e transações, 71 ao planeamento e gestão financeira, 24 a risco e retorno e 72 ao sistema financeiro.

As competências estão organizadas por grupos etários (6-10 anos, 11-15 anos, 16-18 anos), reconhecendo a necessidade de as crianças e jovens desenvolverem competências gradualmente mais complexas ao longo do seu crescimento.

O referencial para as crianças e jovens segue também a abordagem adotada no referencial para os adultos quanto à classificação das competências nas três dimensões da literacia financeira: (i) conhecimentos; (ii) comportamentos; e (iii) atitudes. Estas dimensões estão identificadas através de um conjunto de verbos, devidamente listados no documento, tais como YYY.

As competências relacionadas com as finanças digitais, as finanças sustentáveis, a cidadania e o empreendedorismo são apresentadas transversalmente ao longo do referencial. As competências de finanças digitais incidem sobre temas como os meios de pagamento *online*, os criptoativos, o recurso a *websites* de comparação de preços, a privacidade dos dados pessoais e a comercialização segura de produtos e serviços financeiros através de canais digitais.

Como relevantes para as finanças sustentáveis são identificadas competências relacionadas com o impacto ambiental do consumo, bem como as características ambientais, sociais e de governação dos produtos financeiros.

As competências da cidadania incluem exemplos dedicados aos impostos e fiscalidade.

No empreendedorismo são elencadas competências para apoiar os jovens que pretendam iniciar o seu próprio negócio.

O referencial é acompanhado por um ficheiro Excel que permite a pesquisa de competências. Neste ficheiro é possível filtrar as competências de acordo com os interesses do utilizador, e identificar, por exemplo, as competências mais importantes para os jovens pré-adultos.